

Curso de TeSP em Programação de Sistemas de Informação

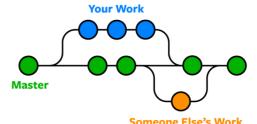
Introdução à Análise e Projeto de Sistemas de Informação (IAPSI)

Ano Letivo 2024/2025

1º Ano, 1º Semestre

Ficha 3 – Git II: branches & resolução de conflitos

Um *branch* no Git é simplesmente um ponteiro móvel e leve para um *commit*. O *branch* por omissão no Git chama-se *master*. À medida que são feitos os *commits*, o *branch master* aponta para o último *commit* efetuado. Sempre que é feito um *commit*, o ponteiro do *branch master* avança automaticamente.



NOTA: Reproduza os passos descritos nesta ficha, tendo o cuidado

de **adaptar ao seu caso nomes, emails, URLs, etc**. São mostrados os resultados nas figuras em ambiente MAC OS (esquerda) e Windows (direita), no entanto, os resultados são iguais. Pode haver diferenças a nível dos nomes de ficheiros e pastas pelo que é aconselhado ver o ambiente MAC OS que terá os nomes corretos.

1. Ficheiro gitignore

O Git vê todos os ficheiros da árvore de trabalho de uma das seguintes 3 maneiras:

- tracked um ficheiro que foi previamente adicionado à staging area ou foi committed;
- untracked um ficheiro que não foi adicionado à staging area ou committed;
- *ignored* um ficheiro que foi especificamente dito ao Git para o ignorar.

O ficheiro *gitignore* especifica intencionalmente os ficheiros ou tipos de ficheiros não rastreados que o Git deve ignorar.

Imagine que o código que está a desenvolver na diretoria local gera automaticamente vários ficheiros com extensão .bak e .log e pretende que, ao fazer *commit*, estes sejam ignorados, i.e., que não sejam inseridos no repositório local para posterior envio para o repositório remoto no GitHub.

Posicione-se da diretoria do repositório local IAPSI/ficha1_gitproj. Para criar o ficheiro gitignore, executar o comando:

\$touch .gitignore
que comece por um ponto "."

→ O ficheiro .gitignore é um *hidden file*, tal como qualquer ficheiro

\$touch file1.log

→ O comando \$touch <file name> cria um ficheiro vazio

Para visualizar os ficheiros escondidos (*hidden files*) além dos visíveis, contidos numa diretoria, executar o comando:

\$1s -la

→ Mostra todos os ficheiros e pastas visíveis e escondidos

\$1s -Rla

→ Mostra recursivamente todos os ficheiros e pastas visíveis e

escondidos a partir da diretoria atual

Na Figura 1 é possível a visualização de diversos ficheiros .log e .bak (visíveis) que foram adicionados e o .gitignore que na listagem normal não aparece, mas com o comando \$ls -la já aparece na listagem de ficheiros.

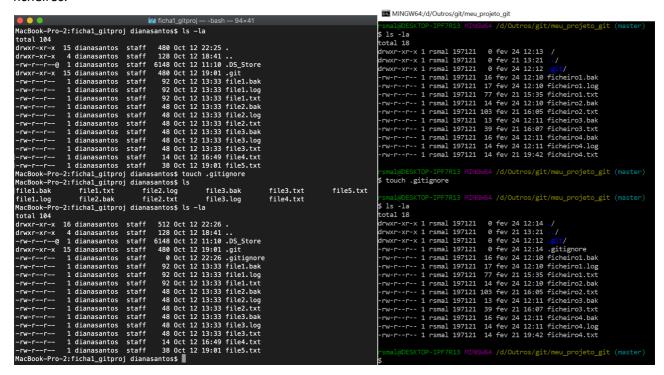


Figura 1 – Criação do ficheiro .gitignore e visualização dos ficheiros

TODO: Exercícios

- 1. Crie vários ficheiros ".log" e ".bak" e de outros tipos na sua diretoria IAPSI/ficha1 gitproj.
- 2. Na raiz do repositório local, crie um ficheiro chamado ".gitignore" (hidden file) (ver Figura 1).
- 3. Editar o ficheiro *.gitignore* e inserir os ficheiros ou tipos de ficheiros que pretende não colocar no controlo de versões. Adicionar em cada linha um ficheiro ou tipo de ficheiros de extensão "*.log" e "*.bak" (ver Figura 2).
- 4. Verificar que os ficheiros ou tipo de ficheiros que foram adicionados ao *gitignore* não serão *committed* (ver Figura 3).

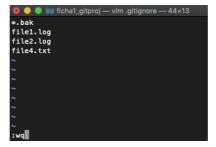


Figura 2 — Ficheiros que não serão submetidos em control de versões: todos os ficheiros do tipo .bak, e os ficheiros específicos file1.log, file2.log e file4.txt

```
M fichal_gitproj — bash — 81×15

MacBook-Pro-2:fichal_gitproj dianasantos$ ls
filel.bak file2.bak file3.bak file4.txt
file1.txt file2.txt file3.txt
MacBook-Pro-2:fichal_gitproj dianasantos$ git status
On branch is ahead of 'origin/master' by 1 commit.

(use "git push" to publish your local commits)

Marcaked files:
(use "git add <file>..." to include in what will be committed)

.gitignore
file3.log

nothing added to commit but untracked files present (use "git add" to track)

MacBook-Pro-2:fichal_gitproj dianasantos$

mothing added to commit but untracked files present (use "git add" to track)

MacBook-Pro-2:fichal_gitproj dianasantos$

mothing added to commit but untracked files present (use "git add" to track)

mothing added to commit but untracked files present (use "git add" to track)

mothing added to commit but untracked files present (use "git add" to track)
```

Figura 3 – Ficheiros candidatos (modificados/adicionados) a serem adicionados à staging area e que não se encontram no gitignore

2. Criar um branch

Por omissão, ao criar um repositório, este tem um único branch (chamado master).

Imagine o seguinte <u>cenário</u>: pretende-se acrescentar código de uma nova *feature* a um conjunto de ficheiros que é partilhado por vários programadores. Ainda se encontram em fase de testes, portanto não é pretendido que ninguém o utilize como se fosse uma versão final.

A solução do Git através de *branches* resolve este problema: trabalhar numa cópia dos ficheiros e quando a versão final estiver concluída, submetê-la como versão final. Esta cópia corresponde a criar um novo *branch* e posteriormente fazer um *merge* do novo *branch* com o *branch* original (o master, caso tenha vindo do master).

Seguem-se alguns comandos que serão úteis para a resolução dos próximos exercícios:

Comando	Significado
\$git branch <branch></branch>	Cria um novo <i>branch</i> com o nome dado
\$git checkout <branch></branch>	Muda para o <i>branch</i> referido
\$git merge <branch></branch>	Merge do branch atual e do branch referido

TODO: Exercícios

- 1. No repositório atual, IAPSI/ficha1_gitproj, em que o *branch* por omissão é o **master**, criar um **novo** *branch* "**NovaFeature**" (ver Figura 4).
- 2. **Mudar** para o novo *branch* "**NovaFeature**" (ver Figura 4).
- 3. **Criar um novo ficheiro vazio "newfile.txt"** e fazer **alterações no ficheiro "file1.txt"** acrescentando a linha "Alterações efetuadas no branch NovaFeature" (ver Figura 5).
- 4. Fazer o *add* e o *commit* das alterações (ver Figura 6).
- 5. **Mudar** para o *branch* original **master**. Verifique que as alterações efetuadas não são visíveis no *branch* master (o newfile.txt) (ver Figura 6).
- 6. Fazer o *merge* das alterações contidas no *branch* NovaFeature para o *branch* master. **O merge** deve ser efetuado a partir do *branch* destino (master) (ver Figura 7).
- 7. Verifique as alterações efetuadas no *branch* master (ver Figura 7).

NOTA: Deve tentar fazer estes exercícios de forma autónoma aplicando os conhecimentos da ficha corrente e da Ficha 1. Caso tenha dúvidas, consulte a resolução nas imagens abaixo.

```
MINGW64:/d/Outros/git/meu_projeto_git
icheiro1.bak ficheiro1.txt ficheiro2.txt ficheiro3.txt ficheiro4.log MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ ls
icheiro1.log ficheiro2.bak ficheiro3.bak ficheiro4.bak ficheiro4.txt file1.bak file2.bak file3.bak
                                                                                                                                                        file4.txt
                                                                                     file1.log
                                                                                                            file2.log
                                                                                                                                  file3.log
                                                                                                                                                        file5.txt
                                                                                     file1.txt
                                                                                                            file2.txt
                                                                                                                                  file3.txt
 git branch NovaFeature
                                                                                     MacBook-Pro-2:fichal_gitproj dianasantos$ git branch NovaFeature
MacBook-Pro-2:fichal_gitproj dianasantos$ git checkout NovaFeature
                                                                                      Switched to branch 'NovaFeature'
 git checkout NovaFeature
   ched to branch 'NovaFeature'
                                                                                     MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ touch newfile.txt
                                                                                     MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ ls file1.bak file2.bak file3.bak
                                                                                                                                                        file4.txt
                                                                                                                                   file3.log
                                                                                                                                                        file5.txt
                                                                                      file1.log
                                                                                                            file2.log
                                                                                     file1.txt
                                                                                                            file2.txt
                                                                                                                                  file3.txt
                                                                                                                                                        newfile.txt
                                                                                     MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ ■
```

Figura 4 – Exercícios 1 e 2: criação de novo branch NovaFeature, mudança para esse branch e criação de um novo ficheiro

A Figura 5 mostra que o repositório remoto (GitHub) foi atualizado com o projeto que existia localmente aquando do término da Ficha 1 – Git:

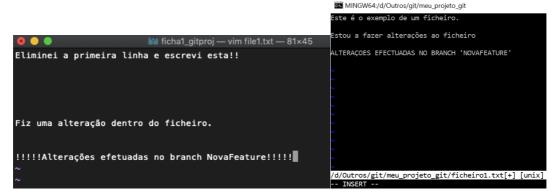


Figura 5 – Exercício 3: alterações efetuadas no file1.txt do branch NovaFeature

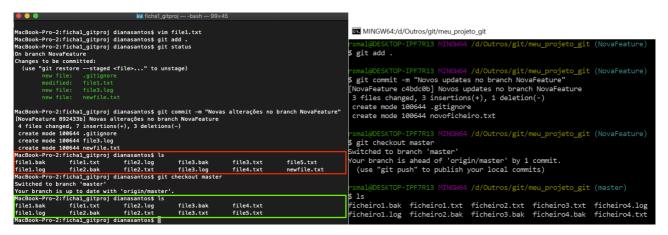


Figura 6 — Exercícios 4 e 5: a vermelho são listados os ficheiros que se encontram no branch NovaFeature; a verde os que estão no branch master

```
MacBook-Pro-2:fichal_gitproj dianasantos$ git status

On branch master

Your branch is ahead of 'origin/master' by 1 commit.

(use "git push" to publish your local commits)

Nothing to commit, working tree clean

MacBook-Pro-2:fichal_gitproj dianasantos$ git merge NovaFeature

Merge made by the 'recursive' strategy.

.gitignore | 4 ++++
file1.txt | 5 ++--
file3.log | 1 +

newfile.txt | 0

4 files changed, 7 insertions(+), 3 deletions(-)

create mode 100644 file3.log

create mode 100644 file3.log

create mode 100644 file3.log

create mode 100644 file3.log

file1.bak file1.txt file2.log file3.bak file3.txt file5.txt

file1.txt file2.txt file2.log file3.bak file3.txt file5.txt

file1.txt file2.bak file2.txt file3.log file4.txt newfile.txt

Samal@DESKTOP-IPF7R13 MINGW64 /d/Outros/git/meu_projeto_git (master)

**smal@DESKTOP-IPF7R13 MINGW64 /d/Outros/git/meu_projeto_git (master)

**smal@DESKTOP-IPF7R13
```

Figura 7 – Exercícios 6 e 7: merge com o branch NovaFeature (o master ficou com as alterações que estavam no branch NovaFeature)

3. Resolução de conflitos

A resolução de conflitos é extremamente importante no controlo de versões quando se faz *merge* de *branches*. Os próximos exercícios têm por objetivo provocar conflitos e os alunos aprenderem a resolvê-los. O próximo comando pode ser usado nas situações em que os ficheiros já se encontram no repositório e que estão apenas a sofrer alterações:

```
$git commit -a -m "<msg>"
```

Posicionando-se no *branch* **master**, editar o file3.txt para ficar com o texto da imagem da esquerda da Figura 8.

\$vim file3.txt

Figura 8 – Texto a inserir no file3.txt (esquerda: branch master; direita: branch NovaFeature)

Fazer commit das alterações para o repositório local:

```
$git commit -a -m "Fiz uma alteração no file3.txt"
```

Mudar para o branch NovaFeature:

```
$git checkout NovaFeature
```

Posicionando-se no *branch* **NovaFeature**, editar o file3.txt para ficar com o texto da imagem da direita da Figura 8 e efetuar o *commit* (ver Figura 9):

```
$vim file3.txt
$git commit -a -m "Fiz uma alteração no file3.txt"
```

```
MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ vim file3.txt

[MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ git commit -a -m "Fiz uma alteração no file3.txt"

[master 194bec8] Fiz uma alteração no file3.txt

1 file changed, 7 insertions(+), 6 deletions(-)

[MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ git checkout NovaFeature

Switched to branch 'NovaFeature'

[MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ vim file3.txt

[MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ git commit -a -m "Fiz uma alteração no file3.txt"

[NovaFeature c166a8e] Fiz uma alteração no file3.txt

1 file changed, 7 insertions(+), 4 deletions(-)

MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$
```

Figura 9 – Comandos executados para alterações no file3.txt do branch master e NovaFeature

Mudar novamente para o branch master e efectuar o merge com o branch NovaFeature:

```
$git checkout master
$git merge NovaFeature
```

Pode verificar que ocorreu um conflito no file3.txt:

```
MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ git checkout master
Switched to branch 'master'
Your branch is ahead of 'origin/master' by 2 commits.
  (use "git push" to publish your local commits)

MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ git merge NovaFeature
Auto-merging file3.txt

CONFLICT (content): Merge conflict in file3.txt
Automatic merge failed; fix conflicts and then commit the result.

MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ ■
```

Figura 10 – Conflito no file3.txt após o merge

Através do vim, pode resolver o conflito. A Figura 11 mostra o que automaticamente é feito ao file3.txt:

- A zona azul mostra o conteúdo do ficheiro que veio do HEAD (neste caso, como está no master, o HEAD aponta para o master);
- A zona amarela mostra o conteúdo do ficheiro que veio do branch NovaFeature;
- Os retângulos vermelhos são linhas criadas automaticamente para que o utilizador possa saber onde começa o conteúdo de cada *branch* e a divisória. Estas são linhas criadas automaticamente, mas que não são eliminadas automaticamente, pelo que é necessário eliminá-las manualmente após a seleção do conteúdo pretendido (caso contrário, ficarão gravadas no ficheiro):
 - o <<<<< HEAD
 - o =====
 - >>>>> NovaFeature

```
d<<<<< HEAD
Este é o exemplo de um ficheiro de texto file3
<h2>Bebidas</h2>

    Coffee
    Tea
    Milk
    Milk
    Comidas</h2>

    Bolos
    Tostas
    Sandes
    Sandes
```

Figura 11 – Conteúdo vindo do branch master (azul) e NovaFeature (amarelo)

Também pode usar o comando:

\$git mergetool file3.txt

Na Figura 12, o mergetool não está configurado, no entanto sugere o uso do vimdiff como mergetool.

```
[MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ git mergetool file3.txt
This message is displayed because 'merge.tool' is not configured.
See 'git mergetool ——tool—help' or 'git help config' for more details.
'git mergetool' will now attempt to use one of the following tools:
tortoisemerge emerge vimdiff Merging:
file3.txt
Normal merge conflict for 'file3.txt':
{local}: modified file
{remote}: modified file
Hit return to start merge resolution tool (vimdiff):
4 files to edit
MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ git status
Your branch is ahead of 'origin/master' by 2 commits.

(use "git push" to publish your local commits)
All conflicts fixed but you are still merging.
(use "git commit" to conclude merge)
Changes to be committed:
Untracked files:
   (use "git add <file>..." to include in what will be committed)
MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ git commit -a -m "Resolvi conflito no file3.txt"
[master afc3c0d] Resolvi conflito no file3.txt
MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ git status
On branch master
Your branch is ahead of 'origin/master' by 5 commits.
(use "git push" to publish your local commits)
Untracked files:
   (use "git add <file>..." to include in what will be committed)
nothing added to commit but untracked files present (use "git add" to track)
MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ ■
```

Figura 12 – Outras formas de resolver conflitos

Desta forma, na Figura 13 é mostrado pela, da esquerda para a direita:

- 1. O file3.txt do branch master (./file3_LOCAL_3248.txt);
- 2. O file3.txt original, na versão anterior antes das alterações (./file3_BASE_3248.txt);
- 3. O file3.txt do branch NovaFeature (./file3_REMOTE_3248.txt);
- 4. Em baixo, a junção do conteúdo de ambos os banches conforme a Figura 11.

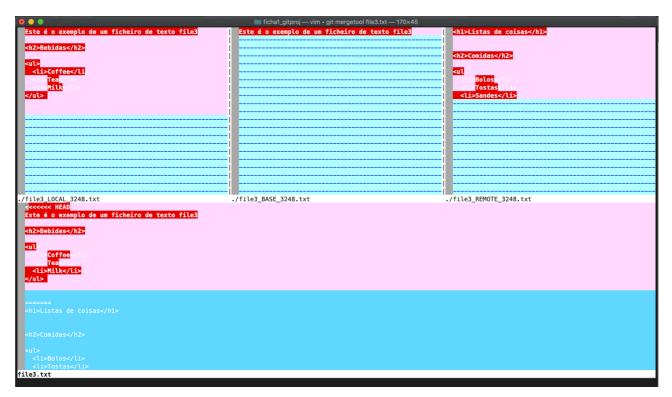


Figura 13 – Git mergetool file3.txt

Ao fazer as alterações pretendidas em baixo, removeram-se as 3 linhas criadas automaticamente e trocouse a ordem do conteúdo, bem como a linha "Este é o exemplo..." que foi eliminada (ver Figura 14).

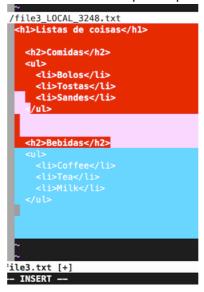


Figura 14 – Aspeto final do file3.txt

Deve ser feito um novo *commit* no final para aceitar as alterações e eliminar ficheiros que possam ter surgido (ver Figura 12).

Apesar de o vim, servir perfeitamente para a resolução de conflitos, em conflitos mais complexos pode ser usado o \$git mergetool. E inclusive, utilizar as ferramentas tortoisemerge ou winmerge.

TODO: Exercícios

- No branch master, adicione a linha "Alteração no branch MASTER" ao ficheiro "file1.txt" (ver Figura 15).
- 2. Faça o *add* e *commit* dessa alteração (ver Figura 16).
- 3. Mude para o branch NovaFeature (ver Figura 16).
- 4. **Abra para edição o ficheiro file1.txt** e adicione a linha "Alteração no branch NOVAFEATURE" (ver Figura 17).
- 5. Faça o *add* e *commit* dessa alteração (ver Figura 18).
- 6. Efectue o *merge*, desta vez do *branch* master para o *branch* NovaFeature (i.e., fique no *branch* NovaFeature). Verifique pela Figura 19 que existe um conflito no ficheiro file1.txt.
- 7. **Edite o ficheiro file1.txt**. Através da Figura 20 pode perceber as razões do conflito.
- 8. Imaginando que se pretende manter ambas as linhas de cada *branch*, o conflito é resolvido diretamente no ficheiro editado apagando aquilo que não interessa de forma a ficar como na Figura 21. É <u>necessário apagar obrigatoriamente as linhas criadas automaticamente</u> para indicar o nome dos *branches* e a separação, conforme dito anteriormente.
- 9. Faça o *add* e *commit* do ficheiro no *branch* atual NovaFeature

NOTA: Deve tentar fazer estes exercícios de forma autónoma aplicando os conhecimentos da ficha corrente e da Ficha 1. Caso tenha dúvidas, consulte a resolução nas imagens abaixo.

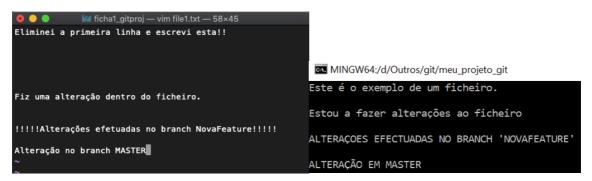


Figura 15 – Exercício 1: alteração no file1.txt

```
MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ vim file1.txt
MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ git add .

MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ git commit -m "Fiz uma alteração file1.txt"

[master ffc9114] Fiz uma alteração file1.txt

1 file changed, 2 insertions(+)

MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ git checkout NovaFeature

Switched to branch 'NovaFeature'

MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$
```

Figura 16 – Exercício 1, 2 e 3

```
Eliminei a primeira linha e escrevi esta!!

MINGW64:/d/Outros/git/meu_projeto_git
Este é o exemplo de um ficheiro.

Fiz uma alteração dentro do ficheiro.

Estou a fazer alterações ao ficheiro

ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO BRANCH 'NOVAFEATURE'

ALTERAÇÕES EM NOVAFEATURE
```

Figura 17 – Exercício 4

```
MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ vim file1.txt

MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ git add .

MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ git commit -m "Fiz uma alteração em file1.txt"

[NovaFeature fac5daa] Fiz uma alteração em file1.txt

1 file changed, 2 insertions(+)

MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ ■
```

Figura 18 – Exercício 5

Figura 19 – Exercício 6: merge e conflitos



Figura 20 — Exercício 7: edição do ficheiro que contém conflitos. A verde é mostrada a alteração efetuada no branch atual (indicado por HEAD); a vermelho é mostrada a alteração que foi feita e veio do branch master.

```
Michal_gitproj — vim file1.txt—

Eliminei a primeira linha e escrevi esta!!

MINGW64:/d/Outros/git/meu_projeto_git

Este é o exemplo de um ficheiro.

Estou a fazer alterações ao ficheiro

ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO BRANCH 'NOVAFEATURE'

!!!!!Alterações efetuadas no branch NovaFeature!!!!

Alteração no branch NOVAFEATURE

Alteração no branch MASTER

ALTERAÇÕES EM MOVAFEATURE

ALTERAÇÃO EM MASTER
```

Figura 21 — Exercício 8: resolução do conflito, através da aceitação de ambas as linhas (uma vinda do branch master e outra do NovaFeatture)

```
MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ vim file1.txt

[MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ git add .

[MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ git commit -m "Aceitei as alterações vindas do]

branch master e do NovaFeature no file1.txt"

[NovaFeature f397a4a] Aceitei as alterações vindas do branch master e do NovaFeature no

file1.txt

MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$
```

Figura 22 – Exercício 9: add e commit

4. Adicionar um branch criado no repositório local para o repositório remoto

Na Ficha 2 – GitHub, o repositório local *ficha1_gitproj* foi transferido para o repositório remoto no GitHub. O *upload* de alterações efetuadas do repositório local para o remoto é feito através do comando:

```
$git push
```

Aquando da criação do repositório remoto, foi executado o comando \$git push -u origin master Quer dizer que no *origin* existe um *branch* master, pelo que é possível atualizar novamente o *branch* master com as alterações que entretanto efetuámos localmente no *branch* master.

Certifique-se que neste momento se encontra no branch master, executanto os seguintes comandos:

```
$git status
$git checkout master → Executar caso esteja no branch NovaFeature
```

Para visualizar todos os branches existentes executar:

Na Figura 23, verifica-se que existem 2 *branches* locais: NovaFeature e master (onde está posicionado através do *). Também existe um *branch* remoto master (assinalado a vermelho). Neste momento as últimas alterações que foram feitas localmente nesta ficha, não se encontram atualizadas no repositório remoto. Para fazer o *push* das alterações efetuadas no *branch* master local para o repositório remoto, executar o comando (ver Figura 23):

```
    $git remote → Ver os repositórios associados (imagem da direita da Figura 23)
    $git push → Como só existe o origin, pode usar-se este comando
    $git push origin master → Também se pode especificar o repositório e o branch
```

```
MacBook-Pro-2:fichal_gitproj dianasantos$ git branch -a
NovaFeature

* master

remotes/origin/master

MacBook-Pro-2:fichal_gitproj dianasantos$ git push
Enumerating objects: 15, done.
Counting objects: 100% (15/15), done.
Delta compression using up to 8 threads
Compressing objects: 100% (10/10), done.
Writing objects: 100% (10/10), done.
Writing objects: 100% (13/13), 1.26 KiB | 1.26 MiB/s, done.
Total 13 (delta 5), reused 0 (delta 0)
remote: Resolving deltas: 100% (5/5), done.
To https://github.com/dianassantos/ficha2_myproj.git
c8254ce..ffc9114 master -> master

MINGW64/d/Outros/git/meu_projeto_git (master)

**smal@DESKTOP-IPF7R13 MINGW64 /d/Outros/git/meu_projeto_git (master)
```

Figura 23 – Visualização dos branches existentes localmente e remotamente. Push do master para o repositório remoto

Para atualizar também o repositório remoto com as alterações efetuadas no *branch* NovaFeature, executar o comando (ver Figura 24):

```
| MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ git push origin NovaFeature
| Enumerating objects: 10, done.
| Counting objects: 100% (10/10), done.
| Delta compression using up to 8 threads
| Compressing objects: 100% (6/6), done.
| Writing objects: 100% (6/6), 648 bytes | 648.00 KiB/s, done.
| Total 6 (delta 4), reused 0 (delta 0)
| remote: Resolving deltas: 100% (4/4), completed with 2 local objects.
| remote: create a pull request for 'NovaFeature' on GitHub by visiting:
| remote: https://github.com/dianasssantos/ficha2_myproj/pull/new/NovaFeature remote:
| To https://github.com/dianasssantos/ficha2_myproj.git * [new branch] NovaFeature -> NovaFeature
| MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ git branch -a NovaFeature * master remotes/origin/NovaFeature remotes/origin/master | MacBook-Pro-2:ficha1_gitproj dianasantos$ |
```

Figura 24 – Push do master para o repositório remoto. Visualização dos branches existentes localmente e remotamente.

Ir até ao repositório no GitHub e verificar que foram refletidas as alterações como na Figura 25:

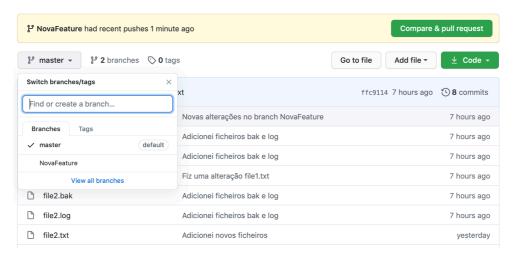


Figura 25 – Verificação dos 2 branches no repositório ficha2_myproj no GitHub